

O início da cotidianidade

Rosana de Freitas Boullosa
Editora

Ganha mares o segundo número da nossa NAU, a Revista Eletrônica da Residência Social, carinhosamente apelidada de Nau Social. Nestes seis meses que intercalaram os lançamentos do primeiro e do segundo número, navegamos alguns novos mares, experimentamos novas embarcações, descobrimos novas e velhas rotas e compartilhamos alguns mapas com os tantos navegantes que encontramos em nossa caminhada. Não por acaso, aprendizagem tem sido a nossa bússola mestra. Este número da Nau Social carrega consigo uma bagagem muito especial composta por contribuições que apresentam, historicam, problematizam, discutem e refletem sobre processos de aprendizagem construídos a partir de experiências de Residência Social, atividade curricular obrigatória do Mestrado Multidisciplinar e Profissionalizante em Desenvolvimento e Gestão Social do CIAGS/EAUFBA e outras experiências também relacionadas ao conceito de aprendizagem pela prática.

A Residência Social é uma tecnologia de ensino desenvolvida por Fischer (2001), no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Gestão Social (PDGS/CIAGS), com financiamento do Fundo Verde Amarelo da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia (FINEP/MCT), que vem sendo testada e validada em cursos de mestrado, especialização, graduação e, mais recentemente, graduação tecnológica, dentro do que chamamos de eixo profissional do ensino superior, desde 2002. Nos dois primeiros casos, a RS apresenta-se como uma atividade curricular de caráter obrigatório que propõe ao aluno uma experiência de imersão continuada em um contexto prático-organizacional diferente do seu contexto habitual de ação; enquanto que no último caso, apresenta-se como uma disciplina semestral, também de caráter obrigatório, que busca proporcionar ao aluno-residentes um conjunto de imersões interrelacionadas em diferentes realidades prático-organizacionais da gestão social e gestão pública.

Nau Social tem sido marcado pela beleza constante da aprendizagem, mesmo nos momentos de aparente desordem. Esta Nau Social, inicialmente desenhada quase como um apêndice da Residência Social, vem conquistando um espaço próprio em nossas agendas, mobilizando professores, alunos e técnicos dentro e fora do Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (CIAGS/EAUFBA). Quem embarca nesta aventura da Residência Social é levado a explorar novos percursos pessoais, acadêmicos e profissionais, carregando em

suas bagagens, livros, materiais bibliográficos, bem como a sua história de vida, cultura, tradições e práticas. Navios que até então estavam atracados se direcionam a uma nova rota.

Nossos navegantes criam rotas e constroem territórios a partir de diferentes mares que os levam para longe dos seus respectivos locais de trabalho, familiares e costumes, mas também lhe proporcionam a descoberta de novas ilhas a serem desbravadas com dedicação e responsabilidade, num exercício criativo de bricolagem cognitiva, a partir de seus mapas provisórios de Residência Social. Como teimamos em insistir, o mapa definitivo é sempre aquele desenhado por cada um dos Residentes Sociais enquanto caminha, como o fio que Ariana deu à Teseu para que ele não se perdesse no labirinto. Afinal, *“caminante no hay camino, se hace camino al andar”*, como nos lembra o poeta sevilhano Antonio Machado. E aí reside a tênue equilíbrio entre planejamento e o bom acaso criativo.

Os processos de convivência, descoberta e reflexão, destinados à sessão **Diários de Bordo**, aqui ganham contornos de inovação graças às ricas contribuições de formandos e formados pelos diferentes cursos de especialização e mestrado profissional e multidisciplinar em desenvolvimento e gestão social. São eles: Ângela Elisabeth Weber Carneiro com “Diário de uma Residência”; Solange Novis Ribeiro com “Experiência de uma Residência Social no Algarve, em Portugal”, Erika de Almeida com “Navegando pelos mananciais culturais e tradicionais do Brasil”, Larissa Santos Lima com “Juventude e gestão social no Raval – Observação da dinâmica de um centro cívico em Barcelona”, e Sílvia Bahia Martins com “Entre o aqui e o acolá: andanças de uma Residência Social na província de Buenos Aires- Argentina”.

Reflexões teóricas desencadeadas a partir de experiências práticas, frequentemente apresentando generalizações de pesquisa, destinam-se à sessão **Novos Territórios**. Aqui, Cíntia Becker com “Viajar é Preciso”, Vivina Machado com “Dialogando e gerindo conflitos: uma jornada unindo Brasil e Canadá”, Mônica Barbosa com “Da Bahia à Catalunha, na trilha dos afetos múltiplos”) e Rodrigo Maurício Soares com “Interfaces ente o artesanato português e brasileiro: As contribuições trazidas pela Residência Social à dissertação-projeto”, traçam novos caminhos reflexivos a partir das suas vivências.

Discussões sobre aprendizagem, sobretudo quando nos levam a refletir sobre a metodologia da residência Social e suas relações com a dissertação-projeto, abrindo caminhos para novas teorias e propostas são acolhidas na sessão **Novas Rotas**, que neste número são pautadas por Carla Aragão com o vídeo-debate “Uma América Latina de Muitas Vozes”, Elisiane Andreolla com “Aprendizagens da política de desenvolvimento territorial rural: Os casos do Brasil e Costa Rica”, além dos trabalhos de Maria Suzana Moura, em co-autoria com Solange Maria Moura e Mônica Calil, com “Sala em cena: jogos teatrais na formação do/a gestor/a social”, e Rosana Boullosa com “Aprendizagem no eixo tecnológico de formação em gestão social: apresentando o Multidisco TCC”.

Esclarecimentos, conselhos e outras particularidades sobre a metodologia do programa integram as duas últimas sessões da Revista, Bons Ventos e Zarpando.

Para concluir, gostaríamos de agradecer a Esquadra que tornou possível a manutenção e ampliação desta NAU Social. Esta pequena expansão se deve a um esforço de reestruturação interna da Equipe Técnica da NAU Social, que passou a contar com Marcelo Fraga (bibliotecário) Mardel Santos (designer), Rodrigo Soares (assessor de comunicação), além Pedro Magalhães, nosso querido e já experiente capitão de bordo! Já preparado o embarque, registramos um profundo agradecimento aos nossos professores avaliadores que nos ajudaram a aperfeiçoar as contribuições submetidas para este e outros números. Nossa esquadra está cada dia mais afinada!

Só nos resta convidar a todos para o embarque em nossa NAU Social virtual, desejosos de bons ventos e de novos navegantes a procura de novas e velhas rotas de aprendizagem.

Um cordial abraço e bom início de viagem,



Prof. Dra. Rosana de Freitas Boullosa

Editora da NAU Social

Coordenadora do Programa de Residência Social do CIAGS/UFBA